

**Prevalência do uso de medicações potencialmente inapropriadas em pacientes idosos atendidos no ambulatório de clínica médica do Hospital Barão de Lucena**

ALVES, E S, AZEVEDO, F C A C, MELO, H M A.

Hospital Barão de Lucena Recife PE BRASIL e Universidade Federal de Pernambuco Recife PE BRASIL

Avaliar a prevalência do uso de medicação potencialmente inapropriada (MPI) segundo os critérios de Beers, em pacientes com idade superior ou igual a 60 anos, atendidos no ambulatório de clínica médica do Hospital Barão de Lucena, em Recife-PE, no mês de julho de 2009.

Foram coletados dos prontuários os seguintes dados: nome, data de nascimento e medicações em uso com respectivas posologias.

Foram 45 pacientes, sendo 23 (51,11%) do sexo feminino e 22 (48,89%) masculino. A média de idade foi de 73,62 anos  $\pm$  6,89 DP, variando de 60 a 89. A utilização média foi de 3,64 medicações por paciente  $\pm$  1,96 DP, variando de 1 a 9. Os medicamentos cardiovasculares representaram a categoria terapêutica mais usada, sendo o diurético hidroclorotiazida a mais prescrita. Dez pacientes (22,22%) fizeram uso de pelo menos uma MPI. Dentre os dez, cinco pacientes femininas receberam alguma MPI, correspondendo a aproximadamente 21,74% do total das pacientes incluídas no estudo. Também cinco pacientes masculinos receberam alguma MPI correspondendo a 22,72% dos pacientes do sexo masculino, não havendo diferença estatística significativa em relação ao uso de MPI e ao sexo ( $P=0,78$ ). Em relação às MPI prescritas, amitriptilina, fluoxetina e metildopa foram as mais freqüentes.

A prevalência do uso de MPI nesse ambulatório é expressiva, o que deve alertar para a divulgação de informações sobre prescrição inapropriada e, assim, diminuir esse número. Dentre as causas para essa atitude, enfatiza-se a desinformação do profissional e o restrito arsenal terapêutico disponível no sistema público.